

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD

Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,

HCOB DE 3 DE JULHO DE 1971R

Rev. 22.2.79

(Revisões neste estilo de letra)

(Reticências indicam cortes)

Remimeo

Franquia

Todos os Auditores

Checksheets Nível III

Substitui HCOBs 22 Maio 65 e 23 Abril 64,
e cancela HCOB 27 Jul. 65, todos no mesmo assunto.

CIENTOLOGIA III

AUDIÇÃO POR LISTAS

(Nota: agora flutuamos tudo. NÃO dizemos ao Pc o que o E-metro está a fazer. Isto muda "Audição por listas" em ambos os aspetos. Não dizemos ao Pc "está limpo" ou "isso leu")

Refs.

HCOB 14 Mar 71R	FLUTUAR TUDO
HCOB 4 Dez. 77	LISTA PARA PREPARAR SESSÕES E UM E-METRO
HCOB 24 Jan. 77	RONDA DE CORREÇÃO DA TECH
HCOB 7 Fev. 79R	EXERCÍCIO DE E-METRO 5RA - APERTO DE LATAS
Rev. 15.2.79	
HCOB 8 Dez. 78 II	GF & GF 40RD EXPANDIDA, USO DE

Usar qualquer LISTA autorizada publicada (GF, para revisão geral, L1C para quebras de ARC, L4BRA para erros de listas).

MÉTODO 3

Coloque a sensibilidade para uma queda de 1/3 do quadrante com um aperto correto de latas, conforme o Exercício de E-metro 5RA. (Ref. HCOB 7 Fev. 79R, EXERCÍCIO DE E-METRO 5RA - APERTO DE LATAS)

Ponha o E-metro numa posição (linha de visão) para que possa ver a lista e a agulha, ou a agulha e o Pc. A posição do E-metro é importante.

Ponha a lista encostada ao lado do E-metro e a Folha de Trabalho mais para a direita. Vá tomando notas na Folha de Trabalho. Anote nela o nome do Pc e a data. Indique na Folha de Trabalho qual a lista e a hora. Ela fica no folder agraphada à Folha de Trabalho.

Leia a pergunta da lista, veja se dá leitura. NÃO a leia a olhar para o Pc, NÃO a leia para si próprio e não a diga depois a olhar para o Pc. Estas ações são ações da L10 e isto é chamado Método 6, e não Método 3. É mais importante ver as latas do Pc do que a sua cara, pois mexer com as latas pode falsificar ou perturbar as leituras.

O TR1 tem que ser bom para que o Pc possa ouvir claramente.

Nós estamos à procura de uma LEITURA INSTANTÂNEA que ocorrerá no fim da exata última sílaba da pergunta.

Se não ler, ponha X na lista. Se a lista está a ser feita através duma F/N e a F/N simplesmente continua e ponha F/N na pergunta.

Se a pergunta ler, não diga “Isso leu”. Ponha logo a leitura (tique, SF, F, LF, LFBD, R/S), transfira o número da pergunta para a Folha de Trabalho e olhe expectante para o Pc. Se o Pc não começar a falar pode repetir a pergunta dizendo-lha simplesmente de novo. Provavelmente ele já começou a responder, pois a pergunta estava viva no seu banco, conforme notado pelo E-metro.

Anote na Folha de Trabalho as observações do Pc de forma breve, anote quaisquer mudanças de TA na Folha de Trabalho.

Se a resposta do Pc resultar numa F/N (às vezes seguida de Cog, VGIs. GIs acompanham sempre uma real F/N), marque-a rapidamente na Folha de Trabalho e diz: “Obrigado. Gostaria de te indicar que a tua agulha está a flutuar”.

NÃO espere infinitamente que o Pc diga mais. Se o fizer ele entrará em dúvida e encontrará mais. Também NÃO corte o que ele está a dizer. Ambos são erros de TRs muito maus.

Se não houver F/N, na primeira pausa em que o Pc pensa que já falou, peça um _____, anterior semelhante do que a pergunta refere. NÃO mude a pergunta. NÃO deixe de repetir o que a pergunta diz. “Houve uma restimulação anterior semelhante de afinidade rejeitada?”. Esta é a parte “E/S”. Não deixe essa pergunta meramente “limpa”.

Agora não importa se olha ou não para o Pc quando o diz. Mas pode olhar para o Pc quando o diz.

O Pc responderá. Se ele “parecer que o disse” e não dá F/N, faça a pergunta conforme acima.

Faça esta pergunta: “Houve um _____ anterior semelhante?” até finalmente obter a F/N e GIs. Indicamos então a F/N.

Isso é o final dessa pergunta particular.

Marque a F/N na lista e faz a próxima pergunta da lista. Faça esta e outras perguntas sem olhar para o Pc.

As que não reagem levam um X.

A próxima pergunta que ler é marcada na lista, e o número transferido para a Folha de Trabalho.

Obtém a resposta do Pc.

Segue o procedimento acima de E/S conforme necessário até obter uma F/N e GIs para a pergunta. Acusa a receção. Indica e volta à lista.

Mantém isto até toda a lista ser feita desta maneira.

Se não obtém leitura na pergunta da lista, mas o Pc franqueia alguma resposta a uma pergunta sem leitura, NÃO lhe pega. Acusa só a receção e continua com a lista.

ACREDITE NO E-METRO.

Não pegue em coisas que não leem. Não há “palpites”. Não deixe o Pc correr o seu próprio caso respondendo a itens sem leitura nos quais então o auditor pega. Também não deixe o Pc “mexer com as latas” obtendo uma leitura falsa ou obscurecendo uma verdadeira. (Estas duas ações têm acontecido, mas muito raramente).

GRANDE VITÓRIA

Se a meio duma lista preparada (a última parte ainda por fazer) o Pc obtém uma F/N larga nalguma pergunta, grande Cog, VGIs, o auditor tem justificação para considerar a lista completa e ir para a próxima ação do C/S, ou terminar a sessão, exceto no caso em que o C/S é para uma Lista Flutuante, por ex. C/S53RL. O auditor não viola a Série C/S 20, F/N PERSISTENTE. Se ele tenciona flutuar a lista e o Pc está numa Grande Vitória, o auditor termina, deixa o Pc ter a sua vitória e depois, numa próxima sessão, continua com a lista.

Existem duas razões para isto: uma é que a F/N simplesmente persistirá e não se pode ler através dela, e a ação seguinte tenderia a invalidar a vitória.

O auditor também pode continuar até ao fim da lista preparada se pensar que pode haver lá mais qualquer coisa, se isso não violar a Série C/S 20, F/N PERSISTENTE.

GF E MÉTODO 3

Quando uma GF é feita Método 3 (item por item, um de cada vez), terminamo-la na primeira F/N (Ref. HCOB 8 Dez. 78 II, GF e GF 40RD EXPANDIDA, USO DE). Se o auditor continuar pode acontecer que de repente o TA fique alto. O Pc sente que está a ser reparado, que a clarificação do primeiro item da GF manejou a coisa e protesta. É o protesto que manda o TA para cima.

Daí que é melhor fazer uma GF pelo Método 5. (Duma vez para as leituras, depois manejar as leituras).

L1C, L3RF, L7 e outras listas dessas, são mais bem conseguidas pelo Método 3.

Os passos e ações acima são a exata forma de como hoje se faz Audição por Listas. Quaisquer dados anteriores contrários a isto são cancelados. Somente dois pontos mudam: Flutuamos tudo que lê com E/S ou com um processo para manejar (L3RF requer processos para obter a F/N, e não E/S) ou então confira leitura falsa, se o Pc tiver manifestações disso, nunca dizendo ao Pc se leu ou não leu, pondo assim a atenção do Pc no E-metro.

Indicamos ainda F/Ns ao Pc como forma de completação.

A L1C e Método 3 NÃO são usados em TAs altos ou muito baixos com o fim de baixar ou subir o TA.

O propósito destas listas é limpar Carga Ultrapassada.

Um auditor também indica quando acabou a lista.

Um auditor deve exercitar-se numa boneca e com provocação.

A ação é muito exitosa quando feita com precisão.

L. RON HUBBARD
Fundador